

Odebrecht TransPort Participações S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2010**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
Odebrecht TransPort Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odebrecht TransPort Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Odebrecht TransPort Participações S.A.


Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht TransPort Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos Demonstrações financeiras consolidadas

Conforme descrito na Nota 2.1, a Companhia elaborou suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as apresentou em separado dessas demonstrações financeiras individuais. Nosso relatório de auditoria sobre as referidas demonstrações financeiras foi emitido, sem modificação, com data de 11 de março de 2011.

Salvador, 11 de março de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Balancos patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.020.689	9	Empréstimos e Financiamentos (Nota 10)	276.553	
Tributos a recuperar	4.378		Fornecedores e subempreiteiros	471	
Demais contas a receber	54		Obrigações sociais e trabalhistas	6.041	
	1.025.121	9	Impostos, taxas e contribuições sociais	437	
			Demais contas a pagar	699	
				284.201	
Não circulante			Não circulante		
Sociedades da Organização Odebrecht (Nota 7)	4.742		Empréstimos e Financiamentos (Nota 10)		244.068
	4.742		Debêntures (Nota 10)	390.000	
			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	548	1.298
Investimentos (Nota 8)	937.270	162.420		390.548	245.366
Imobilizado	231				
Intangível (Nota 9)	67.314	67.313	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) - (Nota 12)		
	1.004.815	229.733	Capital social	220.493	743
			Reserva de capital	1.249.933	
			Ajuste de avaliação patrimonial	5.471	
			Prejuízos acumulados	(115.968)	(16.367)
				1.359.929	(15.624)
Total do ativo	2.034.678	229.742	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.034.678	229.742

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Operações continuadas		
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	<u>(30.068)</u>	
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e resultado financeiro, líquido	(30.068)	
Resultado de participação societária (Nota 8)	(54.397)	(68)
Resultado financeiro, líquido (Nota 13)	(15.906)	(8.826)
Outras despesas, líquidas	<u>20</u>	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(100.351)	(8.894)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	<u>750</u>	<u>(1.298)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(99.601)</u>	<u>(10.192)</u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital social - R\$ mil	<u>(0,4142)</u>	<u>(13,7331)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>		<u>Reserva de capital</u>		<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</u>
	<u>Subscrito</u>	<u>A integralizar</u>	<u>Subscrito</u>	<u>A integralizar</u>			
Em 1 de janeiro de 2009							
Ajuste de aplicação dos CPCs 37 e 43	1					(1)	(6.174)
Aumento e integralização de capital (Nota 12)	742					(6.174)	742
Prejuízo do exercício						(10.192)	(10.192)
Em 31 de dezembro de 2009	743					(16.367)	(15.624)
Ajuste de CPC 01 - contratos de concessão (Nota 12(b))					5.280		5.280
Ajuste de conversão de investidas no exterior (Nota 12(b))					191		191
Total resultado abrangente do exercício	743				5.471	(16.367)	(10.153)
Aumento de capital social (Nota 12)	242.723						242.723
Capital social a integralizar (Nota 12)		(22.973)					(22.973)
Reserva de capital subscrita (Nota 12)			1.823.460				1.823.460
Reserva de capital a integralizar (Nota 12)				(573.527)			(573.527)
Prejuízo do exercício						(99.601)	(99.601)
	242.723	(22.973)	1.823.460	(573.527)		(99.601)	1.370.082
Em 31 de dezembro de 2010	243.466	(22.973)	1.823.460	(573.527)	5.471	(115.968)	1.359.929

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(100.351)	(8.894)
Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício:		
Depreciação e amortização	13	
Resultado de equivalência patrimonial	54.397	68
Ágio sobre investimento		53.820
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	34.827	8.825
Amortização do custo de empréstimo	2.205	
Outros	5.000	
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	(3.909)	53.819
Variações nos ativos e passivos:		
Tributos a recuperar	(3.402)	
Demais contas a receber e outros	(75)	
Fornecedores e subempreiteiros	471	
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	1.478	
Demais contas a pagar	697	
Caixa aplicado nas operações		
Juros pagos	(1.547)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividade operacionais	(6.287)	53.819
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento em participações societárias	(588.772)	(289.795)
Adições ao imobilizado	(243)	
Adições ao intangível	(1)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(589.016)	(289.795)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividas de curto e longo prazos, líquida		
Captações		235.242
Amortização de empréstimos		
Partes relacionadas		
Recursos liberados	(111.442)	
Recursos recebidos	34.425	
Debêntures	390.000	
Aumento de capital social	1.303.000	743
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	1.615.983	235.985
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.020.680	9
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	9	
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.020.689	9

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Odebrecht TransPort Participações S.A. (“Companhia” ou “OTPP”) foi constituída em 12 de maio de 2008, inicialmente sob a denominação de Liubliana SP Participações S.A. Em 3 de agosto de 2009, a Companhia foi adquirida pela Odebrecht Participações e Investimentos S.A. (“OPI”), anteriormente denominada Odebrecht Investimentos em Infra-Estrutura (“OII”). Atualmente, a Companhia tem por objeto social:

- (i) Exploração, direta ou indiretamente, no Brasil e no exterior de: (a) negócios de concessão de obras e serviços de execução, gestão e fiscalização de atividades relacionadas à operação, conservação, melhoramento, ampliação e recuperação de rodovias, ferrovias, hidrovias, ou estradas de rodagem e negócios afins; (b) negócios de logística, especificamente a prestação de serviços de execução, gestão e fiscalização de atividades relacionadas à operação, construção, conservação, melhoramento, ampliação e recuperação de retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, públicos ou privados de qualquer natureza ou tipo de carga, dutos, dentre outros; (c) negócios de transporte urbano, incluindo, sem limitação, transporte metroviário, trens, ônibus, especificamente a prestação de serviços de execução, gestão e fiscalização de atividades relacionadas à sua operação, construção, conservação, melhoramento, ampliação e recuperação; (d) negócios de concessão de obras e serviços públicos, especificamente a prestação de serviços de execução, gestão e fiscalização de atividades relacionadas à operação, conservação, melhoramento, ampliação e recuperação de aeroportos, terminais aeroportuários de carga e negócios afins;
- (ii) Prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e outros para empresas que desenvolvam atividades nas áreas enumeradas acima, bem como todas e quaisquer atividades correlatas e sinérgicas; e
- (iii) Participação de sociedades que explorem, direta ou indiretamente, as atividades descritas no item (i) acima.

Em 23 de abril de 2010, a denominação social da Companhia foi alterada de Liubliana SP Participações S.A. para Odebrecht TransPort Participações S.A.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht (“Organização” ou “Grupo”), sendo controlada pela Odebrecht TransPort S.A. (“OTP”).

Formação da atual estrutura societária

- (i) Em 22 de abril de 2010, foi constituída a Odebrecht TransPort S.A. (“OTP”), controlada indireta da Odebrecht S.A. (“ODB”), cujo objeto social, está relacionado, substancialmente, a participação em sociedades que explorem, direta ou indiretamente, atividades de concessão de obras e serviços públicos de rodovias, ferrovias, hidrovias, ou estradas de rodagem e negócios afins.
- (ii) Em 22 de junho de 2010, a OTP passou a deter 99,99% de participação na Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“CRB”), que passou a ser controlada diretamente pela OTP;
- (iii) Em 17 de agosto de 2010, a Companhia passou a deter 74% de participação na Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. (“CRC”) e 8,5% de participação na Concessionária Litoral Norte S.A. (“CLN”);

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Em 17 de setembro de 2010, a Companhia aprovou o aumento do capital social no valor de R\$ 1.896.500, com emissão de 73.039.738 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25,96 por ação, sendo R\$1,00 por ação destinados ao capital social, e R\$ 24,96 por ação destinados a reserva de capital da Companhia. As ações emitidas pela Companhia foram totalmente subscritas pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (“FI-FGTS”), sendo parcialmente integralizadas até 30 de setembro de 2010 da seguinte forma: R\$ 1.300.000 foram integralizados em moeda nacional e os outros R\$ 596.500 restantes serão integralizados em bens no prazo de até 180 dias.

Após a conclusão da referida operação, o FI-FGTS passou a deter participação equivalente a 30% na Companhia, sendo os demais 70% referentes à participação da OTP, que detém o controle da Companhia.

- (v) Em 29 de setembro de 2010, foi aprovada a constituição de uma subsidiária integral na Áustria, denominada OdTrans Holdings GMBH (“OdTrans”), com sede em Viena, cujo objeto social é a aquisição e gestão de participações em sociedades de todos os tipos, e de investimentos em bens; controle e gestão sobre as atividades das sociedades nas quais detém participação; e todas as atividades que sejam necessárias ao cumprimento dos objetivos listados acima, com exceção das atividades desenvolvidas por bancos.

Em 29 de dezembro de 2010, a OdTrans adquiriu 44,42% das ações da Rio Trens Corporation (“RTC”), empresa sediada nas Ilhas Cayman, pelo valor de US\$ 227,570 mil (R\$ 394.480), passando a deter o controle da RTC. A RTC, por sua vez, detém 96,50% do capital social da Rio Trens Participações S.A. (“RTP”), a qual é detentora de 99,99% do capital social da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (“SuperVia”).

A referida transação foi tratada como combinação de negócios, em conformidade com os novos pronunciamentos contábeis. Outras informações a respeito dessa transação estão apresentadas na Nota 15.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com os CPCs pela Companhia.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 10 de março de 2011.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram preparadas pela administração de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas separadamente dessas demonstrações financeiras individuais. Tais demonstrações foram examinadas pelos auditores independentes e encontram-se disponibilizadas na sede da Companhia.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente resultante de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas, nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação paga para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação paga inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação paga e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (goodwill). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida é menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

A Companhia trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

As controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos".

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, registrados pelo método do custo amortizado, são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem as contas a receber de clientes, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial apenas quando há um direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Demais ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os gastos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

2.7 Ativos intangíveis

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Eventual deságio apurado é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.9 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo. Os encargos incidentes sobre as debêntures são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.10 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.11 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.12 Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09 de 27 de maio de 2009.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009 e, a partir do ano-calendário de 2010, obrigatório para as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real. Assim, considerando que nenhuma legislação disciplinando os efeitos fiscais no contexto dos novos métodos contábeis foi editada, a Companhia permanece adotando os preceitos do RTT, quais sejam, de eliminar, para fins fiscais, os efeitos decorrentes dos novos regramentos contábeis, utilizando-se, para tanto, as regras contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na expectativa histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de assegurar a liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

(d) Risco cambial

A Companhia através de sua controlada direta, OdTrans, atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente a exposições de algumas moedas, basicamente ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Para atingimento desses objetivos, a Companhia exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

Assim como outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010, podem ser assim sumariados:

	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	666.553
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(1.020.689)</u>
Dívida líquida	<u>(354.136)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.359.929</u>
Total do capital e reserva de capital	<u>1.470.426</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>-24%</u>

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros por categoria, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de dezembro de 2010			
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	1.020.689		1.020.689
Contas a receber de clientes e demais contas a receber		4.796	4.796
	<u>1.020.689</u>	<u>4.796</u>	<u>1.025.485</u>
	Outros passivos financeiros	Total	
31 de dezembro de 2010			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	276.553	276.553	
Debêntures	390.000	390.000	
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	1.170	1.170	
	<u>667.723</u>	<u>667.723</u>	
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de dezembro de 2009			
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	9		9
	<u>9</u>		<u>9</u>
	Outros passivos financeiros	Total	
31 de dezembro de 2009			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	244.068	244.068	
	<u>244.068</u>	<u>244.068</u>	

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Caixa e bancos	279	9
Fundo fixo	2	
Aplicações financeiras (*)	1.020.408	
	<u>1.020.689</u>	<u>9</u>

(*) A Companhia mantém aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remuneradas a 100,7% do CDI e aplicações em fundos de investimento que estão representadas por fundo contratado em 29 de setembro de 2010, junto à Caixa Econômica Federal, com remuneração à taxa de 99,3% do CDI e com liquidez diária.

7 Sociedades da Organização Odebrecht

Valor mantido com a OdTrans refere-se a operação de mútuo corrigida pela variação de London Interbank Offered Rate (“Libor”) mais 3%.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos

(a) Investimentos em controladas diretas e controladas em conjunto

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) ajustado do exercício	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Emraport (*)	18.131.778	18.131.778	24,49	24,49	487.133	496.804	15.541	(5.225)
Hostens	100.902.808	99.535.566	47,65	47,65	103.287	98.478	3.427	(110.400)
CRB (**)	293.054.000		100,00		350.716		(65.143)	
CRC (***)	19.385.740		74,00		21.864		1.101	
OdTrans (****)	35.000		100,00		399.163		4.492	

(*) Os balanços patrimoniais e demonstrações dos resultados da Emraport foram ajustados aos critérios contábeis da controladora.

(**) Investimento transferido para a Companhia em 22 de junho de 2010, tendo por data base 31 de maio de 2010 (Nota 1).

(***) Investimento transferido para a Companhia em 17 de agosto de 2010, tendo por data base 31 de julho de 2010 (Nota 1).

(****) Investimento constituído em 29 de setembro de 2010 (Nota 1).

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	Saldo no início do período/exercício	Adições	Transferência (*)	Redução de capital (**)	Cisão/ alienação (***)	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldo no final do período/exercício	Ajustes ICPC	Saldo no final do exercício após ajustes ICPC
Emraport	115.493					3.806		119.299		119.299
Hostens	46.927	656				1.633		49.216		49.216
Rota das Bandeiras (*)		261.934	152.481			(65.143)		349.272	1.442	350.714
Rota dos Coqueiros (*)			11.557			815		12.372	3.838	16.210
Concessionária Litoral Norte			2.668					2.668		2.668
Odtrans Holding		394.480				4.492	191	399.163		399.163
31 de dezembro de 2010	162.420	657.070	166.706			(54.397)	191	931.990	5.280	937.270
31 de dezembro de 2009		358.922		(136.440)	(53.820)	(68)		168.594	(6.174)	162.420

(*) Para fins de cálculo da equivalência patrimonial, foi considerado o resultado proporcional, visto que os investimentos foram transferidos no decorrer do exercício de 2010 (Nota 1).

(**) O montante em 31 de dezembro de 2009, refere-se a redução do capital social da Hostens ocorrida durante a cisão parcial do acervo líquido do patrimônio da Hostens para a Emraport, realizada em novembro de 2009 (Nota 1).

(***) Ágios registrados, em 31 de dezembro de 2009, sobre o valor dos investimentos na Emraport e na Coimex que foram reconhecidos na Companhia em decorrência da operação de cisão parcial do acervo líquido do patrimônio da Hostens durante o processo de formação da estrutura societária (Nota 1).

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Informações sobre investimentos

- (a) Embraport – Controlada em conjunto adquirida pela Companhia em 30 de novembro de 2009, tem como objeto social o desenvolvimento do projeto, a construção e a exploração de terminais portuários e/ ou retro-portuários no Município de Santos e na sua área de influência. A Embraport encontra-se em fase pré-operacional, concentrando suas atividades na construção das instalações do canteiro de obras e na preparação da área a ser ocupada pelo empreendimento. O início das operações está previsto para 2012.
- (b) Hostens – Controlada em conjunto, constituída em 20 de fevereiro de 2009, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objeto social a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, e a administração de bens próprios.

Em 30 de novembro de 2009, foi procedida a cisão parcial do acervo líquido do patrimônio da Hostens, no montante de R\$ 286.321, na data base 31 de outubro de 2009. A parcela cindida, incorporada de forma reversa pela Embraport, contempla ágios registrados sobre o valor dos investimentos da Hostens na Embraport e na Coimex, líquidos da provisão para incorporação reversa no montante de R\$ 58.186, investimentos avaliados por equivalência patrimonial, nos montantes de R\$ 6.169 e R\$ 221.966, respectivamente, e dos passivos relacionados às transações com a Embraport, no montante de R\$ 396.

Em 13 de julho de 2010, a investida Hostens teve seu capital social aumentado em R\$ 1.383 mediante a emissão de 2.880.907 novas ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas. A participação da Companhia no referido aumento monta a R\$ 656.

- (c) CRB – Constituída em 9 de fevereiro de 2009, tem por objeto exclusivo realizar, sob o regime de concessão mediante cobrança de pedágio, a exploração do Sistema Rodoviário definido por corredor Dom Pedro I, constituído pelas rodovias SP-065, SPI-084/066, SP-332, SP-360, SP-083, SPA -114/332, prolongamento da SP-083 – Anel Sul de Campinas e Via Perimetral de Itatiba e outros segmentos de rodovias transversais, na forma do Edital da Concorrência e do Contrato de Concessão.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social subscrito da CRB está representado por 526.799.050 ações, sendo 263.399.525 ordinárias e 263.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, sendo subscritas pela Companhia, 526.799.050 ações ordinárias e 263.399.524 ações preferenciais e 1 ação ordinária subscrita e integralizada pela OPI. Do total de ações subscritas, 30.000.000 não foram integralizadas até 31 de dezembro de 2010.

- (d) CRC – Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), constituída em 15 de dezembro de 2006, tendo como objetivo explorar, mediante concessão patrocinada, precedida de obras, o sistema viário composto pela praça de pedágio localizada no Município de Jaboatão dos Guararapes e do Cabo de Santo Agostinho, pela via principal do Destino de Turismo e Lazer Praia do Paiva, assim como a prestação do serviço público de operação e atividades de apoio necessário ao funcionamento da referida ponte e sistema.

As obras de execução da concessão tiveram início em janeiro de 2008 e foram concluídas em 11 de junho de 2010, com início imediato das operações, pelo prazo de 30 anos.

Odebrecht Transport Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) OdTrans – Constituída em 29 de setembro de 2010. Sociedade domiciliada na Áustria, com propósito de participar em investimentos no segmento de infra-estrutura no Brasil e no exterior. Conforme mencionado na Nota 15, em 29 de dezembro de 2010, a OdTrans adquiriu 44,42% das ações da RTC.
- (f) Rio Trens Corporation (“RTC”) - Constituída em 5 de dezembro de 1998. Sociedade domiciliada nas Ilhas Cayman, com propósito de participar na RTP, controladora da SuperVia, conforme apresentado abaixo:
- (i) A RTP foi constituída em 28 de agosto de 1998, e tem como principal objetivo a participação em outras sociedades. O único investimento da RTP refere-se à controlada SuperVia, detentora de direitos e obrigações decorrentes da concessão para a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro e para execução dos investimentos contemplados no contrato de concessão e aditamentos posteriores, que lhe foi outorgada, em caráter exclusivo, pelo prazo de 25 anos, renovável por igual período; e
 - (ii) A SuperVia é uma empresa nacional, constituída em 2 de setembro de 1998, detentora de direitos e obrigações decorrentes da concessão para a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro e para execução dos investimentos contemplados no contrato de concessão e aditamentos posteriores, que lhe foi outorgada, em caráter exclusivo, pelo prazo de 25 anos, renovável por igual período. As operações da SuperVia foram iniciadas em 1º de novembro de 1998, e abrangem cinco grandes linhas ferroviárias metropolitanas e 225 quilômetros de vias permanentes.

As atividades da SuperVia, tanto em termos de qualidade do serviço como de fixação tarifária, estão sujeitas ao controle da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado de Rio de Janeiro (AGETRANSP), com exceção das eventuais iniciativas comerciais que forem realizadas nos imóveis abrangidos pela concessão.

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o oitavo aditivo referente ao contrato de concessão mencionado anteriormente, cujo preço total da outorga, entendido como o valor devido em decorrência de sua prorrogação pelo prazo de 25 anos, foi de R\$1.240.990. O contrato, cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, foi prorrogado até o dia 31 de outubro de 2048. A prorrogação do prazo, fixado acima, subordina-se a condição resolutiva consubstanciada na execução pela SuperVia dos investimentos assumidos até 31 de outubro de 2020.

O preço da outorga será pago pela SuperVia, por meio de dação em pagamento, através da realização de investimentos discriminados nos anexos I e IV do oitavo aditivo, sendo certo que o montante a ser pago sob a forma de investimentos, além de atender ao interesse público primário, desonera o Estado do Rio de Janeiro da obrigação de realizar tais investimentos no sistema.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Composição

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Ágio sobre investimento (a)	67.313	67.313
Outros	<u>1</u>	<u> </u>
	<u>67.314</u>	<u>67.313</u>

(a) Ágio sobre investimentos

O saldo em 31 de dezembro de 2010 está composto pelo ágio registrado sobre o valor dos investimentos na Embraport e na Hostens, que foram incorporados pela Companhia, quando da reestruturação societária mencionada na Nota 1, no valor de R\$67.313.

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em moeda nacional

	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Banco do Brasil	123% do CDI	<u>276.553</u>	<u>244.068</u>
		276.553	244.068
Passivo circulante		<u>(276.553)</u>	<u> </u>
Passivo não circulante		<u> </u>	<u>244.068</u>

O montante de financiamento no passivo circulante refere-se a empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco do Brasil, com vencimento em 12 de agosto de 2011, para pagamento em parcela única.

(a) Debêntures

A Companhia realizou em 27 de dezembro de 2010, a primeira emissão de 39 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 na data de emissão, no montante total de R\$ 390.000, cuja liquidação financeira ocorreu em 28 de dezembro de 2010.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures terão prazo de vencimento de 10 anos, a contar a data de emissão, vencendo em 27 de dezembro de 2020. A remuneração se dará com base na variação acumulada das taxas médias diárias do D.I. (depósitos interfinanceiros), acrescida de um spread de 2,28% ao ano.

Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das debêntures serão destinados para recomposição/reforço de caixa para a aplicação em investimentos.

(b) Custo de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação.

(c) Prazo de vencimento

O montante a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
2011		244.069
2016 em diante	<u>390.000</u>	
	<u>390.000</u>	<u>244.069</u>

11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	750	(1.298)
	<u>750</u>	<u>(1.298)</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

Passivo imposto de renda e contribuição social diferidos	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Capitalização de custo com empréstimo tomado		1.298
Outros	548	
	<u>548</u>	<u>1.298</u>

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia foi constituída em 12 de maio de 2008, mediante subscrição e integralização de 800 ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, no montante de R\$ 1.

Em 28 de outubro de 2009, a então acionista OPI, aprovou em Assembléia Geral Extraordinária, a subscrição de 742.148 novas ações ordinárias, emitidas pela Companhia, no montante de R\$ 742.

Em 28 de abril de 2010, a Companhia emitiu 6.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pela OPI e integralizadas parcialmente no montante de R\$ 3.000 em moeda corrente.

Em 22 de junho de 2010, ocorreram as seguintes movimentações no patrimônio líquido da Companhia:

- i. Aumento de capital no montante de R\$ 91.489, mediante emissão de 88.488.668 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela então acionista OPI, e integralização de 3.000.000 de ações ordinárias, já subscritas em 28 de abril de 2010, totalizando 91.488.668 ações ordinárias. Esta integralização de capital realizada pela OPI no capital social da Companhia, ocorreu com 146.526.995 ações ordinárias e 29.306.400 ações preferenciais de emissão da CRB e que, até então, eram detidas pela OPI (Nota 1).
- ii. Aumento do capital social da Companhia mediante emissão de 60.992.446 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela então acionista ODB, através de 117.221.600 ações preferenciais da CRB, no montante de R\$ 60.992.

Após os aumentos de capital social da Companhia descritos acima, a mesma passou a deter, em 30 de junho de 2010, 99,99% do capital social da CRB.

Odebrecht Transport Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de agosto 2010, a Companhia emitiu 14.201.993 novas ações ordinárias, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista OTP, no montante de R\$ 14.202, mediante a conferência, em integralização de capital, de bens de propriedade da referida acionista representados por 19.385.740 ações ordinárias de emissão da empresa CRC e 2.668.448 ações preferenciais de emissão da empresa CLN. Após a referida movimentação, a OTP passou a possuir 74% e 8,5% da participação na CRC e CLN, respectivamente.

Em 17 de setembro de 2010, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI-FGTS subscreveu aporte de capital na Companhia no valor de R\$ 1.896.500, sendo o valor de R\$ 73.040 destinados ao capital social, mediante emissão de 73.039.738 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representando 30% do capital social, e o montante de R\$ 1.226.960 destinado à formação da reserva de capital, sendo o restante de R\$ 596.500, destinado a capital social (R\$ 22.973) e reserva de capital a integralizar (R\$ 573.527).

Após a movimentação societária descrita acima e na Nota 1, a OTP passou a possuir participação equivalente a 70% da totalidade das ações emitidas pela Companhia, sendo os demais 30% pertencentes ao FI-FGTS.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui capital social subscrito de R\$ 243.466 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 743), tendo sido integralizado até essa data o montante de R\$ 220.493 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 743).

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado do exercício. Os impactos desses valores no resultado do exercício ocorrerão quando da sua efetiva realização. Em 31 de dezembro de 2010, referem-se aos ajustes de adoção às novas práticas contábeis das controladas CRB e CRC, no valor de R\$3.838 e R\$ 1.442, respectivamente (Nota 8(b)). O saldo remanescente de R\$ 191 refere-se a ajuste acumulado de conversão de subsidiárias no exterior.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Receitas e despesas financeiras

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Receitas financeiras		
Receitas com juros	2.195	
Variações cambiais e monetárias	4.555	
Receita aplicação financeira	24.690	
Despesas financeiras		
Despesas com juros	(30.279)	
IOF sobre operações financeiras	(4.114)	(682)
Juros sobre empréstimos		(8.144)
Variações cambiais monetárias	(9.065)	
Juros mútuo	(2.233)	
Comissões e despesas bancárias	(1.466)	
Impostos sobre operações financeiras	(189)	
	<u>(15.906)</u>	<u>(8.826)</u>

14 Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

15 Combinação de negócios

Em 29 de setembro de 2010, a Companhia constituiu a OdTrans, sociedade domiciliada na Áustria, com propósito de participar em investimentos no segmento de infraestrutura no Brasil e no exterior.

Em 29 de dezembro de 2010, a OdTrans adquiriu pelo valor de US\$ 227,570 (R\$ 394.480), 44,42% das ações da RTC e a totalidade dos títulos conversíveis em ações emitidos pela RTC, os quais, quando convertidos em ações, darão à OdTrans uma participação de 60% do capital social da RTC. Do valor total da transação, foi pago à vista o montante de US\$ 191,560 (R\$334.480), e o saldo de US\$36,010 (R\$60.000) foi registrado na rubrica “Demais contas a pagar” no passivo circulante, e pago em 4 de janeiro de 2011.

A RTC detém 96,50% de participação no capital social da RTP, que por sua vez controla a SuperVia com 99,99% das ações.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com o CPC15, essa aquisição foi tratada como combinação de negócios. Entretanto, em vista da proximidade entre a data da aquisição e a data do encerramento das demonstrações financeiras, não foi possível concluir a avaliação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. E de acordo com o item 45 do CPC 15, a Companhia registrou o valor provisório do ágio no montante de R\$ 384.969 (Nota 10 (a)), com base no valor contábil do patrimônio líquido da RTC. No decorrer do ano 2011, os valores justos dos ativos e passivos adquiridos serão apurados com base na data de aquisição e ajustados na respectiva data.

16 Adoção dos CPCs pela primeira vez

16.1 Base da transição

16.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais. As principais atividades operacionais da Companhia iniciaram-se em 3 de agosto de 2009.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

16.1.2 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia

A Companhia aplicou as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva.

Exceção das estimativas

As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo"). As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo na área de reversão de ativos e passivos financeiros.

16.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e CPCs

Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado, bem como as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos da transição.

(a) Gastos pré-operacionais

Até 31 de dezembro de 2009, nos termos do BR GAAP antigo, a investida Embraport adotava como prática contábil a capitalização de gastos pré-operacionais no grupo de ativo diferido. Gastos pré-operacionais que não possam ser atribuídos ao custo de bens do ativo imobilizado ou à formação de ativos intangíveis devem ser lançados como despesa imediatamente. Dessa forma, os saldos de R\$ 6.174, tanto em 1 de janeiro quanto em 31 de dezembro de 2009 foram ajustados. Não havia amortização reconhecida durante o exercício de 2009, tendo em vista que a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional.

Odebrecht TransPort Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.3 Conciliações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009

Ativo	De acordo com BR GAAP antigo	Baixa de ativo diferido (Nota 16.2 (a))	De acordo com CPC	Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	De acordo com BR GAAP antigo	Baixa de ativo diferido (Nota 16.2 (a))	De acordo com CPC
Circulante				Não circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9		9	Financiamentos	244.069		244.069
Outros ativos				Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.297		1.297
	<u>9</u>		<u>9</u>		<u>245.366</u>		<u>245.366</u>
Investimento Intangível	168.594	(6.174)	162.420	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
	<u>67.313</u>		<u>67.313</u>	Capital social	743		743
				Prejuízos acumulados	(10.193)	(6.174)	(16.367)
	<u>235.907</u>	(6.174)	<u>229.733</u>		<u>(9.450)</u>	(6.174)	<u>(15.624)</u>
Total do ativo	<u>235.916</u>	<u>(6.174)</u>	<u>229.742</u>	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>235.916</u>	<u>(6.174)</u>	<u>229.742</u>

16.4 Conciliações do resultado do período findo em 31 de dezembro e 2009

Não houve ajustes de adoção das novas práticas contábeis para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.
